

IE-007 - ELETROQUIMIOTERAPIA DE MELANOMA ANO-RECTAL: ABORDAGEM ENDOSCÓPICA

J. Castela¹; S. Mão De Ferro¹; V. Farricha¹; A. Dias Pereira¹

1 - Instituto Português de Oncologia de Lisboa

Descrição do(s) caso(s) e/ou técnicas apresentadas

A terapêutica do melanoma maligno (MM) ano-rectal sofreu alterações nos últimos anos, com estudos a demonstrarem sobrevivências sobreponíveis entre a ressecção abdomino-perineal e tratamento com preservação esfinteriana. A electroquimioterapia tem eficácia comprovada no controlo local do MM. Esta abordagem consiste na eletroporação, isto é, na aplicação de campo elétrico local, aumentando a permeabilidade celular a fármacos, que no caso particular da bleomicina atinge uma absorção 1000 vezes superior pelas células eletroporadas. O sistema EndoVE, protótipo desenvolvido para aplicação endoscópica (EndoVE device, Cork Cancer Research Center, Irlanda), possibilita a utilização da eletroporação em tumores do tubo digestivo, com bons resultados preliminares de eficácia e segurança.

Caso: Homem de 71 anos, com tenesmo e hematoquézias, com o diagnóstico de MM do canal anal e recto com 5cm de extensão. Realizou ecografia endorectal, RM pélvica, TC abdomino-pélvica, PET/TC e pesquisa de gânglio sentinela com estadiamento cT1N0M0. Submetido a electroquimioterapia do canal anal. Por persistência de volumosa lesão rectal, proposto para amputação abdomino-perineal, que recusou. Decidida realização de electroquimioterapia no componente rectal. Aplicado o EndoVE em endoscópio (GIF-190, Olympus) e conectado a gerador de eletroporação (ePORE). Sob anestesia geral e após administração de bleomicina endovenosa (15.000U.I./m²), colocado o EndoVE sobre a lesão e aplicado pulso de eletroporação; reposicionamento sucessivo do EndoVE sobre tecido tumoral adjacente. Noção de dificuldade no posicionamento do dispositivo pela dimensão e morfologia do melanoma, tendo realizado um total de 6 eletroporações. Ocorrência de dor pós-procedimento com necessidade de opiáceos, com evolução clínica favorável. Reavaliação endoscópica às 6 semanas, com excelente resposta, persistindo apenas 2 focos de melanoma inferiores a 1cm. Programada nova sessão às 8 semanas.

Motivação/justificação dos autores para a sua apresentação (raridade, inovação, truque, outra).

Apresenta-se iconografia ilustrativa (vídeos/fotos) do EndoVE, técnica endoscópica inovadora na terapêutica de melanoma ano-rectal e, com potencialidade futura na abordagem de outros tumores do tubo digestivo.